

## PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS MENTAIS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID19

**Ney Clerc da Silva Junior**

Graduando em Enfermagem.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande – SP, Brasil

**Domênica Henrique de Carvalho**

Graduanda em Enfermagem.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande – SP, Brasil

**Raquel de Abreu Barbosa de Paula**

Mestre em Saúde.

Faculdade do Litoral Sul Paulista (FALS), Praia Grande, São Paulo, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia da covid-19 ocasionou milhares de mortes, por conta de sua fácil transmissão desde seu surgimento. Protocolos de saúde foram criados e modificados, impactando diretamente nas doenças pré-existentes nos profissionais da saúde. **Objetivo:** avaliar o enfrentamento dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente no atendimento à saúde na pandemia da corona vírus (COVID-19). **Método:** uma revisão bibliográfica. **Resultados:** evidenciado como alta prevalência de demanda de trabalho, poucas horas de sonos, falta de EPI'S, isolamento social e medo, intensificaram os problemas psicológicos nos profissionais que atuaram frente ao combate desta pandemia. Os estudos mostram que as condições precárias que são comuns no dia a dia do serviço de saúde agravam os problemas psicológicos enfrentados no combate a Pandemia. **Considerações Finais:** Recomendam-se melhorias nas condições de trabalho e no suporte para esses profissionais.

**Palavras-chave:** Esgotamento Profissional. Saúde do trabalhador. Enfermeiros. COVID19.

### ABSTRACT

**Introduction:** The pandemic caused thousands of deaths, due to its easy transmission since its covid. Existing health protocols were created and modified, directly impacting pre-healthcare diseases. **Objective:** to evaluate the confrontation of nursing professionals working on the front line in health care in the pandemic of the virus (COVID-19). **Method:** a literature review. **Results:** evidenced by a high prevalence of work demand, few hours of sleep, lack of PPE, social isolation and fear, intensified the psychological problems in professionals who acted in the fight against this pandemic. Studies that show that conditions are common on health service day exacerbate psychological health problems do not fight the Pandemic. **Final Considerations:** Improvements in working conditions are recommended and no support for these professionals.

**Keywords:** Professional Burnout. Worker's health. Nurses. COVID19.

### INTRODUÇÃO

Por conta do aumento dos casos houve uma mudança nos hospitais que tiveram que se adaptar com urgência, mudança na organização, falta de informação da doença e uso equipamento de proteção individual refletiu da equipe de

enfermagem, ocasionando uma grande insegurança e medo de contrair/transmitir a doença, gerando uma extenuação inicial na pandemia. Com esse aumento de estresse e de demanda de trabalho configurou em uma intensificação de problemas pré-existentes nos profissionais de enfermagem, exemplo: depressão, cansaço mental, síndrome de burnout. (GEORGER et al., 2020).

Em dezembro de 2019 o mundo conheceu um vírus com potencial altamente infeccioso chamado de Covid-19 (SARS-CoV-2), que surgiu na província de Wuhan (China). Vírus este que se disseminou rápido entre o continente e se expandiu pelo mundo por conta de seu contágio através do ar, mudando toda uma rotina de vida de várias populações ao redor do mundo e trazendo uma mudança de hábito por precaução à saúde (lavagem de mãos, utilização de máscara e álcool gel, distanciamento social) (SANTOS et al., 2021).

Durante a pandemia houve uma postura negacionista que pairou o Brasil durante 12 meses do início da pandemia e junto com isso à falta de controle e regulamentação não houve uma conduta homogênea na tratativa da pandemia foi uma somatória para gerar desgaste mental, o aumento do descontrole de aglomeração de públicos sem máscara facilitando a disseminação do vírus assim aumentando os números de infectados e por consequência aumentando os números de internações superlotando os hospitais aumentando a carga horária dos profissionais da saúde. Por mais que tenha chegado à vacina em 2021, o cenário da crise sanitária não houve grandes alterações por conta da fraca estratégia de vacinação nacional. Mesmo julho de 2021 tinham apenas 15,7% da população vacinada com a 2 dose 43,3% com a primeira. Esse atrasado de adesão vacinal impactou em não minimizar o número de internações hospitalares. (VIEIRA et al., 2022).

Este estudo justifica-se pelo aumento de profissionais de enfermagem afetados psicologicamente durante as pandemias, foram levantados, mapeados e norteados os problemas e o aspecto psicológico que afeta diretamente.

Os profissionais ficam vulneráveis a problemas de saúde mental, podemos observar a resiliência dos profissionais de enfermagem ser amplamente comprometida, esse evento fez com o que um grupo tido como emocionalmente

estável entrasse em instabilidade por conta desses problemas. (SANTOS et al., 2021).

A hipótese inicial que foi estabelecida foi o agravamento dos problemas pré-existentes aos profissionais que não tinham problemas psicológicos e acabaram por desenvolver. Também foi levantado o questionamento de que devido às intercorrências em que esses profissionais estão lidando no dia a dia pandêmico, os levam a procurar suporte religioso e tratamento psicológico.

O abandono e a falta de credibilidade do isolamento social e fazendo utilização de outras formas de fuga como o álcool por esses profissionais de saúde.

A questão norteadora que se pretende responder é: Quais as principais estratégias de enfrentamento dos profissionais de enfermagem frente às doenças mentais durante a pandemia COVID-19?

Assim, o objetivo geral foi avaliar o enfrentamento dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente no atendimento à saúde na pandemia do Coronavírus COVID-19. O objetivo específico foi identificar problemas no âmbito psicológico que os profissionais de enfermagem vivenciaram e vivenciam no atendimento em situações de risco na pandemia do Coronavírus COVID-19.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva utilizando 20 artigos científico e através destes foi realizado um levantamento de dados em relação aos aspectos psicológicos nos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Coronavirus-19, utilizando algumas das principais bases de pesquisas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Librany Online* (SCIELO), Organização Pan Americana de Saúde (OPAS).

As etapas para o desenvolvimento desta pesquisa foram: escolha do tema e do objeto de estudo, levantamento da questão da pesquisa e escolha dos descritores, Esgotamento Profissional. Saúde do trabalhador. Enfermeiros. COVID19.

### Aspectos éticos

Realizou-se o levantamento de dados nas bases virtuais: por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), e sites relacionados.

A seleção de escolha foi a inclusão de artigos dentro da temática relevante para os estudos com foco a responder o objetivo deste estudo, incluindo os artigos dentro dos 5 anos e aqueles que abrangem os profissionais de enfermagem e seus impactos psicológico e seus enfrentamento frente a pandemia e o critério de exclusão foram os artigos com mais de 10 anos e que abrangem o foco a população e não os profissionais de enfermagem.

### Protocolo do estudo

Analisamos artigos pelos títulos relevantes para o estudo e aqueles que não atenderam foram excluídos, os que foram relevantes foram lidos os resumos e descartados os que não correspondiam com a proposta da revisão bibliográfica. O passo seguinte foi selecionar os artigos na integra, ler e analisá-los.

### Análise dos dados

Seguimos uma leitura analítica e posteriormente realizamos uma leitura interpretativa, para identificação das respostas para os objetivos sobre o tema abordado.

## RESULTADOS

Os resultados e discussão estão apresentados a seguir, em resposta aos objetivos da pesquisa.

**Quadro1** - Síntese da revisão bibliográfica referente a enfrentamento dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente no atendimento à saúde durante a pandemia do COVID-19.

AUTOR, ano	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
DA SILVA et al., 2021	Saúde mental do enfermeiro frente ao enfrentamento da COVID-19

JUNIOR et al., 2021	Diários de batalla: enfermeras a lavanguardia para hacer frente a COVID-19
BACKES et al., 2021	Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19
PEREIRA et al., 2022	Percepção do sofrimento mental dos profissionais de enfermagem em meio à pandemia da COVID-19
ALLGEYER, 2021	A New View on Nurse Turnover: How the COVID-19 Pandemic Shocked the System. Portland
OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAUDE, 2020	Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio.
TOBASE et al., 2021	Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus
GEORGE et al., 2020	Stress exposure analysis among hospital staff in 2 hospitals in France during the COVID-19 pandemic]. / COV IMPACT: analyses des différents facteurs de stress du personnel hospitalier dans 2 centres hospitaliers en France lors de la pandémie COVID-19
MAMAIS et al., 2022	The Agile Clinical Nurse Specialist: Navigating the Challenges of the COVID-19 Pandemic.
HOEDL. 2021	Associations between personal protective equipment and nursing staff stress during the COVID-19 pandemic

**Quadro 2** - Síntese da revisão bibliográfica referente aos problemas no âmbito psicológico que os profissionais de enfermagem vivenciaram e vivenciam no atendimento em situações de risco durante a pandemia do coronavírus COVID-19.

AUTOR, ano	TÍTULO DOS PERIÓDICOS
MAIER; KANUNFRE, 2021	Impact on nursing personnel's mental health and sleep quality during the COVID-19 pandemic
RIBEIRO et al., 2020	Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19.
SILVA et al., 2021	Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise
DE SOUSA MEDEIROS et al., 2021	Prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em profissionais da saúde na pandemia de Covid-19
PRADO et al., 2021	A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19
DUARTE et al., 2021	Nursing and mental health: a reflection in the midst of the coronavirus pandemic
SANTOS et al., 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.

OLIVEIRA et al., 2020	Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas
PINCHUK, 2022	EMOTIONAL IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON HEALTHCARE WORKERS IN UKRAINE.
OLIVEIRA, 2022	Mental health of nursing professionals during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study

## DISCUSSÃO

### **Enfrentamento dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente no atendimento à saúde durante a pandemia do COVID-19**

Os surtos vivenciados pela covid-19 são multidimensionais gerando problemas funcionais, tanto na esfera emocional, física, psicológica e social, nesse contexto se faz necessário a busca de medidas preventivas para se lidar com esses agravos. (SILVA et al., 2021).

No contexto da prática acaba por se tornar conflitante para esses trabalhadores por terem que lidar no trato constate com a morte desses pacientes, ambientes sobrecarregados com estresse com um alto potencial de transmissão desse vírus. Desta forma o trabalho da enfermagem pode ser um gerador de sofrimento psíquico para essa classe de profissionais (JUNIOR et al., 2021).

A pandemia covid-19 fez com que os serviços de saúde ficassem sobrecarregados, sendo assim os profissionais de enfermagem estão lidando com medo dos efeitos desconhecido da doença aumentando os níveis de estresse além da sobrecarga de trabalho (BACKES et al., 2021).

Com uma necessidade crescente por intervenções imediatas para a prevenção e promoção do bem-estar mental dos profissionais de enfermagem expostos ao covid-19, foram implementadas iniciativas buscando empatia, a iniciativa e motivação dessa classe, visando em proteger sua saúde mental, pois os mesmos estão com a presença constate de alto nível de ansiedade e/ ou estresse relacionado à exaustão do trabalho (PEREIRA et al., 2022).

A pandemia proporcionou para os enfermeiros oportunidade de reflexão sobre seus serviços e ambientes de trabalho, buscando uma readequação para com o

tratamento da classe, procurando empregadores/ trabalhos que pudesse melhor os atender, tanto em questão de ambiente de trabalho e bem-estar para esses profissionais (ALLGEYER, 2021).

A pandemia intensificou a angústia, ansiedade, depressão principalmente nos profissionais de saúde. Somando questões externas violência, transtornos por consumo de álcool, tudo isso aumenta o risco da pessoa querer tirar sua própria vida (OPAS, 2020).

O aumento de óbitos pela complicação da covid-19 afetou a saúde mental desses profissionais, pelos profissionais interpretarem a morte como fracasso pessoal, uma percepção distorcida, ver a morte de perto provoca medo de perde membros da equipe, transmitir para seus familiares, a falta de controle sobre a morte gerou angústias (TOBASE et al., 2021).

Os profissionais que atuam serviços privados que possuem Síndrome de Burnout que também atuam em unidades sem estrutura para com o enfrentamento da covid-19, em maior índice de prevalência de sintomas de ansiedade e depressão (GEORGE et al., 2020).

Um dos desafios enfrentados na pandemia e que é competência do Enfermeiro foi a gestão. Gestão essa que vai desde lidar com papeladas até lidar com o direcionamento de uma equipe, pois o Enfermeiro é o profissional ao qual regula os setores dos quais estão inseridos e lidera a equipe de enfermagem tendo como função zelar pela saúde de seus colaboradores. Esta habilidade foi estudada pela Universidade da Califórnia, onde demonstrou que profissionais capacitados e preparados conseguiram lidar com as adversidades da COVID-19 (MAMAIS et al., 2022).

A utilização de máscaras e luvas é amplamente aceita pelos profissionais de enfermagem, pois estão familiarizados com a necessidade de sua utilização que não ocasiona estresse ou ansiedade neles. Porém a falta desses EPI's pode ser uma das causas de estressores no ambiente de trabalho desses profissionais, por conta deles ficarem com medo de contraírem a doença por não terem barreiras técnicas por meio dessas proteções para os protegerem (HOEDL, 2021).

## **Problemas no âmbito psicológico que os profissionais de enfermagem vivenciaram e vivenciam no atendimento em situações de risco durante a pandemia do coronavírus COVID-19.**

Um dos agravos para com a saúde mental dos profissionais de enfermagem está em seu padrão de sono, pois com as intercorrências do dia a dia somados com o cenário atual de infecções crescentes e de mortes provenientes da COVID-19, temos trabalhadores de enfermagem com insônia, sintomas de depressão e ansiedade, além de um aumento expressivo no consumo de medicamentos hipnóticos (classe medicamentosa de sedativo capaz de deprimir a atividade do sistema nervoso central) (MAIER; KANUNFRE, 2021).

Por decorrência do colapso da Saúde por conta dos efeitos da pandemia, mostrou que a falta de amparo social e a enorme carga de trabalho durante o enfrentamento da covid-19 ocasionou um enorme desgaste físico/emocional/psicológico gerando um adoecimento nesses profissionais, agravando ansiedade, transtornos psicológicos e levando alguns a Síndrome de Burnout. (RIBEIRO et al., 2020).

Os fatores que contribuem para esses problemas psicológicos além da carga de trabalho são decorrentes a vários atendimentos de casos graves, poucas horas de sono, equipamento de proteção individual insuficiente, o medo de ser infectado e transmitir para pessoas próximas (DA SILVA et al., 2021).

O medo e as incertezas dos profissionais de saúde são prevalentes num cenário pandêmico e que podem ser minimizados com suporte psicológico e acompanhamento psiquiátrico extremamente necessário para saúde mental em longo prazo (DE SOUSA MEDEIROS et al., 2021).

Dentre a classe de enfermagem os efeitos foram piorados nas mulheres, pois constituem a maior parte dos trabalhadores de enfermagem. Elas tiveram esse agravo por conta do distanciamento da família, preocupação em relação a contaminar seus familiares e por conta de terem que lidar com obrigações do serviço e de seus lares. (PRADO et al;2021).

A desvalorização da enfermagem é uma problemática muito antes do atual cenário, e esse cenário pandêmico ficou evidente que a saúde mental desses

profissionais deve ser priorizada, e cada serviço, dentro de suas particularidades deve buscar estratégias que minimize os efeitos negativos e garantindo estratégias de políticas públicas que mantenham a sanidade e integridade da equipe linha de frente na atual pandemia e assim os profissionais tenham melhores condições de assistir à população (DUARTE et al., 2021).

Os profissionais mais vulneráveis transtornos mentais são sexo feminino, cor ou raça parda, com renda mensal inferior a 5 salários-mínimos fazendo com que esses profissionais fazem dupla ou tripla jornada e morar com os pais quando as condições de trabalho não foram adequadas causando desgaste psicológico e físico. (SANTOS et al., 2021).

As medidas adotadas para o controle da contaminação se convertem em rituais maçantes e repetidos diariamente, e o aumento de demandas foi potencializado e as mudanças repentina nos serviços fazendo com que o profissional trabalhe mais comprometendo tempo de descanso. Também era amplamente experimentado o sentimento de luto antecipado, pois muitos pacientes se encontravam em estado crítico e os profissionais indiretamente acabavam por experimentar antes dela realmente chegar (OLIVEIRA et al., 2020).

Através de tantos estressores e intercorrências foram identificados que o estado emocional dos profissionais de enfermagem afeta na sua saúde física e psicológica, desta forma a busca por relaxamento, atividades físicas/prazerosas e sua rede de apoio é essencial para ajudá-los a lidar com esses problemas (PINCHUK, 2022).

Sobretudo foram identificados que fatores como ter dois ou mais empregos, falta de áreas de descanso adequado e baixa remuneração foram fatores que pioraram a saúde desses trabalhadores. Faz-se necessário uma ampla readequação de medidas de biossegurança e apoio psicológico para minimizar o impacto da sobrecarga de trabalho na classe de enfermagem (OLIVEIRA; 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste estudo indicam que várias condições das quais os profissionais de enfermagem são submetidos agravam sua saúde física e emocional,

a ponto de terem quedas no rendimento profissional, piorarem problemas psicológicos pré-existentes, desistirem de atuar em suas profissões e até mesmo cometerem suicídio.

A fim de contribuir para o enfrentamento destes profissionais recomenda-se que os profissionais mantenham uma rotina que tenha uma constância, buscando respeitar descanso, contemplar refeições e exercícios físicos adequados para o bem estar.

Recomenda-se que o profissional busque reconhecer sinais de estresse, tais qual irritação, nervosismo, ansiedade, tristeza e afins, de forma que o profissional busque auxílio para combater esses problemas e se caso o profissional passar por uma situação de extremo estresse. Considera-se importante dialogar com a equipe depois que a situação se acalmar, buscando discutir o que levou aquela situação visando evitar uma reincidência deste problema.

### **Contribuição da pesquisa para enfermagem e área da saúde**

O presente trabalho tem como contribuição para a enfermagem demonstrar a luta incessante dos profissionais de enfermagem tiveram frente a Pandemia de SARS-COVID-19 e a importância dessa classe de trabalhadores serem melhor recompensada.

Outra contribuição para área de Enfermagem desse trabalho foi mostrar que a Pandemia foi determinante em sobrecarregar os trabalhadores de Enfermagem, de modo que trouxe um aumento nos casos de Síndrome de Burnout, ansiedade, depressão e pânico, além de agravar problemas já existentes nessa classe de profissionais.

Espera-se que este estudo colabore para uma reflexão, discussão do assunto e aperfeiçoamento no desempenho dos profissionais de enfermagem, com ações que fortaleçam o os profissionais de enfermagem vivenciaram e vivenciam no atendimento em situações de risco durante a pandemia do coronavírus COVID-19.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLGEYER, R. A New View on Nurse Turnover: How the COVID-19 Pandemic Shocked the System. Portland: REV. **Oregon Center for Nursing**, 2021.

BACKES, Marli Terezinha Stein et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 42, 2021.

CASTRO JÚNIOR, André Ribeiro de et al. Diarios de batalla: enfermeras a lavanguardia para hacer frente a covid-19. **Rev. urug. enferm; 16 (2)**, 2021.

DA SILVA, Osmar Barbosa et al. Saúde mental do enfermeiro frente ao enfrentamento da covid-19 Mental health of the nurse in front of coping-covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 76100-76111, 2021.

DE SOUSA BORGES, Francisca Edinária et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

DE SOUZA MEDEIROS, Paola Cristine et al. Prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em profissionais da saúde na pandemia de Covid-19 Prevalence of anxiety and depression symptoms in health professionals in the Covid-19 pandemic. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 19572-19587, 2021.

DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; SILVA, Daniela Giotti da; BAGATINI, Mariana Mattia Correa. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2020.

GEORGER, F. et al. COV IMPACT: analysedes différents facteurs de stress dupersonnel hospitalier dans 2 centres hospitaliers en France lors de lapandémie COVID-19. In: **Annales de Cardiologie et d'Angéiologie**. Elsevier Masson, 2020. p. 227-232.

HOEDL, Manuela; EGLSEER, Doris; BAUER, Silvia. Associations between personal protective equipment and nursing staff stress during the COVID-19 pandemic. **Journal of Nursing Management**, v. 29, n. 8, p. 2374-2382, 2021.

MAIER, Michele do Rocio; KANUNFRE, Carla Cristine. Impact on nursing personnel's mental health and sleep quality during the COVID-19 pandemic. **Rev. enferm. UERJ**, p. e61806-e61806, 2021.

MAMAI, Fotine et al. The Agile Clinical Nurse Specialist: Navigating the Challenges of the COVID-19 Pandemic. **Clinical Nurse Specialist CNS**, v. 36, n. 4, p. 190, 2022.

OLIVEIRA, Michele Mandagará de et al. Mental health of nursing professionals during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 8, 2022.

OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de et al. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAUDE; **Folha informativa sobre COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20a%20COVID,%2C%20em%20Wuhan%2C%20na%20China>. Acesso em: 16 de novembro de 2021.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAUDE; **Pandemia de COVID-19 aumenta fatores de risco para suicídio**; Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/10-9-2020-pandemia-covid-19-aumenta-fatores-risco-para-suicidio>. Acessado em 04 de abril de 2022.

PEREIRA, Leticia Rodrigues; SOUZA, Sabrina Moreira de; MORAES, Stephany de Almeida. Síndrome de Burnout na enfermagem no contexto da pandemia de Covid-19: Revisão da literatura. 2022.

PINCHUK, Irina et al. EMOTIONAL IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON HEALTHCARE WORKERS IN UKRAINE. **WiadLek**, p. 1261-1267, 2022.

PRADO, Amanda Dornelas et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128-e4128, 2020.

RIBEIRO, Larissa Maciel; DE ALMEIDA VIEIRA, Thayana; NAKA, Karytta Sousa. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e5021-e5021, 2020.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021.

SILVA, David Franciole Oliveira et al. Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 693-710, 2021.

TOBASE, Lucia et al. Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

VIEIRA, Julia; ANIDO, Isabela; CALIFE, Karina. Mulheres profissionais da saúde e as repercussões da pandemia da Covid-19: é mais difícil para elas? **Saúde em Debate**, v. 46, p. 47-62, 2022.